

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS  
CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE PROFESSOR, NÍVEL III, DO QUADRO  
PERMANENTE DO MAGISTÉRIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS  
EDITAL DE ABERTURA N. 008/2010

**ANEXO VI – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO,**

**PROGRAMA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - ÁREA DE CONHECIMENTO – MÚSICA, PROGRAMA DE ENSINO ESPECIAL (INSTRUTOR DE LIBRAS) e ENSINO ESPECIAL (INTÉRPRETE DE LIBRAS) RETIFICADOS EM 14/04/10 PELO EDITAL COMPLEMENTAR N.002**

CONHECIMENTOS GERAIS  
(comum a todas as áreas de atuação)

**1. TEORIAS PEDAGÓGICAS**

- 1.1. Teorias educacionais na modernidade e na pós-modernidade.
- 1.2. Pensamento pedagógico brasileiro.
- 1.3. A relação sociedade, teorias pedagógicas e políticas educacionais.

**2. CURRÍCULO (TEORIA E PRÁTICA)**

- 2.1. Teorias curriculares.
- 2.2. Multiculturalismo e educação.
- 2.3. Currículo, interdisciplinaridade e transversalidade.

**3. DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO**

- 3.1. Gestão e organização da sala de aula.
- 3.2. Planejamento educacional, materiais curriculares e recursos didáticos.
- 3.3. A função social do ensino e suas relações com os processos de ensinar e aprender.

**4. AVALIAÇÃO EDUCACIONAL**

- 4.1. A avaliação como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem.
- 4.2. Funções da avaliação escolar e a análise dos resultados.
- 4.3. Práticas avaliativas: sujeitos, objetos e métodos da avaliação.

**5. ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA/LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL/POLÍTICAS EDUCACIONAIS**

- 5.1. Bases legais que norteiam a educação brasileira.
- 5.2. As políticas educacionais e a construção da escola pública brasileira.
- 5.3. A organização e a estrutura dos sistemas de ensino no Brasil.

**6. TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS**

- 6.1. As tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas.
- 6.2. Mídias, tecnologias e práticas educativas.
- 6.3. O educador e as tecnologias da comunicação e informação.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n. 9394/96 de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez.1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei 10.172, de 9 de janeiro de 2001.** Aprova o Plano Nacional de Educação. Diário Oficial da União, Brasília, 10 de janeiro de 2001.

CASTELLS, Manuel. **Novas Perspectivas Críticas em Educação.** Trad. Juan Acuña, Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

DALMÁS, Ângelo. **Planejamento participativo na escola: elaboração, acompanhamento e avaliação.** Petrópolis, RJ: Vozes, 6ª ed. 1998.

Educação & Sociedade: revista de ciências da educação. Centro de estudos educação e sociedade. Campinas, v.28, n.100. Especial, out.2007.

Educação & Sociedade: revista quadrimestral de ciências da educação. Dossiê Políticas Curriculares e Decisões Epistemológicas. Centro de estudos Educação e Sociedade. Campinas, ano XXI, n.73, dez. 2000.

FREITAS, Luiz Carlos de. **Ciclos, Seriação e Avaliação: confronto de Lógicas**. São Paulo : Moderna 2003.

GÓMEZ, Pérez. A função e a formação do professor no ensino para a compreensão: diferentes perspectivas. In: SACRISTAN, Gimeno e GÓMEZ, Pérez. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Hoffmann, Jussara. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à Universidade**. Porto Alegre : Editora Mediação, 20<sup>a</sup> ed. Revista, 2003.

JANTSCH, Ari Paulo; BIANCETTI, Lucídio (orgs.). **Interdisciplinaridade: para além da Filosofia do sujeito**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5<sup>a</sup> ed. Revista e ampliada. Goiânia : MF Livros, 2008.

LISITA, Verbena Moreira; SOUSA Luciana Freire (org.) **Políticas Educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

MOREIRA, Alberto da Silva. Cultura midiática e educação infantil. In: **Educação e Sociedade**. Campinas, v.24, n.85. dez. 2003 p.1203-1235.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP : Papirus, 2000.

MOREIRA, Antonio Flávio (org.) **Currículo: questões atuais**. Campinas, SP : Papirus, 1997.

MOREIRA, Antonio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu (orgs). **Currículo, cultura e sociedade**. Trad. Maria Aparecida Baptista. 2<sup>a</sup> ed. Revista. São Paulo : Cortez, 1995.

NEVADO, Rosane Aragon de. Espaços virtuais de docência: metamorfose no currículo e na prática pedagógica. In: BONIN, Iara [et.al.] **Trajetórias processos de ensinar e aprender: políticas e tecnologias**. Livro 4. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008, p.631-650.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Editora Ática, 1997.

POPKEWITZ, Thomas S. **Reforma educacional: uma política sociológica: poder e conhecimento em educação**. Trad. Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre : Artes Médicas, 1997.

ROSA, Dalva E. Gonçalves e SOUZA, Vanilton Camilo (org.). **Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SIMÃO, Lucélio Ferreira; REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues. O uso do computador, conhecimento para o ensino e a aprendizagem profissional da docência. In: REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues; MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti (orgs.). **Formação de professores, práticas pedagógicas e escola**. São Carlos : EdUFSCar, 2002 p. 127-149.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. São Paulo: Libertad, 2006.

VIANA, Ilca Oliveira de Almeida. **Planejamento participativo na escola**. São Paulo: EPU, 1986.

## 7. LÍNGUA PORTUGUESA

7.1. Interpretação textual: hierarquia dos sentidos do texto, situação comunicativa, pressuposição, inferência, ambiguidade, ironia, figurativização, polissemia, intertextualidade, linguagem não-verbal.

7.2. Modos de organização do texto: descrição, narração, exposição, argumentação, diálogo e esquemas retóricos (enumeração de ideias, relações de causa e consequência etc.).

7.3. Estrutura textual: progressão temática, parágrafo, período, oração, pontuação, tipos de discurso, coesão lexical e conexão sintática.

7.4. Gêneros textuais públicos, técnicos e oficiais: editorial, notícia, reportagem, resenha, crônica, carta, artigo de opinião, relatório, parecer, ofício etc.

7.5. Estilo e registro: variedades linguísticas, formalidade e informalidade, formas de tratamento, propriedade lexical, adequação comunicativa.

7.6. Língua padrão: ortografia, regência, concordância nominal e verbal, flexão verbal e nominal.

## SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de Textos de Comunicação**. São Paulo: Cortez, 2001.

FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo: Ática, 2000.

PLATÃO & FIORIN. **Lições de texto: leitura e redação**. 5 ed. São Paulo: Ática, 2006.

## **8. REALIDADE ÉTNICA, SOCIAL, HISTÓRICA, GEOGRÁFICA, CULTURAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS E DO BRASIL**

8.1. Formação econômica de Goiás: a mineração no século XVIII, a agropecuária nos séculos XIX e XX, a estrada de ferro e a modernização da economia goiana, as transformações econômicas com a construção de Goiânia e Brasília, Industrialização, infra-estrutura e planejamento.

8.2. Modernização da agricultura e urbanização do território goiano.

8.3. População goiana: povoamento, movimentos migratórios e densidade demográfica.

8.4. Economia goiana: industrialização e infra-estrutura de transportes e comunicação.

8.5. As regiões goianas e as desigualdades regionais.

8.6. Aspectos físicos do território goiano: vegetação, hidrografia, clima e relevo.

8.7. Aspectos da história política de Goiás: a independência de Goiás, o coronelismo na República Velha, as oligarquias, a Revolução de 1930, a administração política de 1930 até os dias atuais.

8.8. Aspectos da História Social de Goiás: o povoamento branco, os grupos indígenas, a escravidão e cultura negra, os movimentos sociais no campo e a cultura popular.

8.9. Atualidades econômicas, políticas e sociais do Brasil, especialmente do Estado de Goiás.

### **SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

ARRAIS, T. A. **Geografia contemporânea de Goiás**. Goiânia: Vieira, 2004.

CAMPOS, Itami F. **Coronelismo em Goiás**. Goiânia: Ed. da Universidade Federal de Goiás, 1983.

CHAUL, Nasr Fayad; RIBEIRO, Paulo R. (orgs.). **Goiás: identidade, paisagem e tradição**. Goiânia: Editora da UCG, 2001.

ESTEVAM, L. **O tempo da transformação**. Goiânia: Ed. Autor, 1998.

TEIXEIRA NETO, Antônio; GOMES, H.; BARBOSA, Altair S. **Geografia: Goiás-Tocantins**. 2. ed. rev. e ampl. Goiânia: Editora da UFG, 2004.

**IBGE**. Dados e indicadores gerais sobre o território goiano.

MACHADO, Maria Cristina Teixeira. **Pedro Ludovico: um tempo, um carisma, uma história**. Goiânia: Cegraf/UFG, 1990.

OLIVEIRA, Ivanilton J. de. **O povo do cerrado: relações entre população e ambiente no estado de Goiás**. GEOUSP – Espaço e Tempo, São Paulo, n. 24, p. 124-136, 2008.

Disponível em: <[http://www.geografia.fflch.usp.br/publicacoes/Geousp/Geousp24/Artigo\\_Ivanilton.pdf](http://www.geografia.fflch.usp.br/publicacoes/Geousp/Geousp24/Artigo_Ivanilton.pdf)>

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (por área de conhecimento)**

### **ÁREA DE CONHECIMENTO – BIOLOGIA**

1 - COMPETÊNCIAS/HABILIDADES/CONHECIMENTOS QUE DEVEM SER EXPRESSOS MEDIANTE A CAPACIDADE DE:

- a) Observar, interpretar e avaliar, com uma visão integradora e crítica, os fenômenos da natureza;
- b) Intervir nos processos biológicos e tecnológicos correlatos, com ética e compromisso com a conservação da biodiversidade;
- c) Integrar os conceitos e processos que caracterizam o conhecimento biológico;
- d) Compreender a evolução como eixo integrador do conhecimento biológico;
- e) Ler criticamente artigos técnico-científicos da área;
- f) Analisar o desenvolvimento do conhecimento biológico em seus aspectos históricos e sociais;
- g) Inter-relacionar causa e efeito nos processos naturais e biológicos;
- h) Compreender e interpretar impactos do desenvolvimento científico e biotecnológico na sociedade e no meio ambiente;
- i) Diagnosticar (observar, sistematizar, analisar e avaliar) e problematizar questões inerentes às Ciências da Natureza e Biológicas;
- j) Comunicar-se adequadamente em situações e/ou processos educacionais que envolvam o conhecimento biológico;

- k) Atuar em investigação científica nas diferentes áreas das Ciências Biológicas;
- l) Compreender o processo histórico de produção de conhecimento das Ciências da natureza e Biológica;
- m) Estabelecer relação entre ciência, tecnologia e sociedade.

## 2 - CONTEÚDO DA ÁREA DE CONHECIMENTO – BIOLOGIA

- a) Terra e universo: o sistema terra – sol – lua; a dinâmica do sistema solar.
- b) Os seres vivos e o meio ambiente: formação e os ciclos da matéria e da vida; teoria da evolução; relação entre seres vivos e destes com o ambiente ao longo de tempo geológico; a dinâmica das populações, comunidades e ecossistemas, da conservação e manejo da fauna e flora; manutenção e evolução das espécies.
- c) Ser humano e saúde: o organismo como um todo; as relações e correlações entre corpo humano - ambiente - educação - saúde.
- d) Tecnologia e sociedade: processos de recuperação e degradação de ambientes por ocupação urbana; processos gerais de extração e produção de energia. Matéria: propriedades físicas e químicas.
- e) Biologia da célula: organização básica da célula procariótica e eucariótica; metabolismo e regulação; transmissão e expressão da informação genética; manipulação genética e biotecnologia.
- f) Biologia dos organismos: classificação e filogenia; desenvolvimento e diversidade estrutural e fisiológica.
- g) Biologia das comunidades: evolução – teorias e mecanismos; ecologia – fatores ecológicos; populações e comunidades; biodiversidade, conservação e manejo; saúde humana, educação ambiental, flora e fauna regionais.
- h) Biologia morfológica: embriologia, histologia, anatomia e fisiologia.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ALBERTS, B, JOHNSON, A., LEWIS, J., RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. **Biologia Molecular da Célula**. Editora. Artmed, Porto Alegre, 2004.

AMORIM, D. S. **Elementos básicos de sistemática filogenética**. CIP. São Paulo. 1994.

BARNER, P. C. et al. **Os invertebrados – uma nova síntese**. 2a. Edição, Atheneu editora, São Paulo, 2004.

BRASIL. **Doenças Infecciosas e Parasitárias, Aspectos Clínicos, Vigilância Epidemiológica e Medidas de Controle**. Brasília: Ministério da Saúde & Fundação Nacional da Saúde. 2ª Edição Revisada e Ampliada, 2000.

Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/GBDIP001\\_total.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/GBDIP001_total.pdf)

COX, M.M.; NELSON, D.L.; LEHNINGER, A. L. (**Lehninger**) **Princípios de Bioquímica**. Editora Savier. 2006.

FUTUYAMA, D.J. **Biologia Evolutiva**. 2a. Edição, FUNPEC, Ribeirão Preto, São Paulo, 2003.

GARTNER, L.P. & HIATT, J.L. **Tratado de Histologia**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000.

GRIFFITHS, A.J.F; GELBART, W.M.; MILLER, J.H.; LEWONTIN, R.C. **Uma Introdução à Genética**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2009.

GULLAN, P.J. **Os insetos: um resumo de entomologia**. 3a. Edição, CIP, Rio de Janeiro, 2007.

GUYTON, A.C. & ESBÈRDARD, C.A. **Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2002.

HILDEBRAND, M. and GOSLOW, G. **Análise da estrutura dos vertebrados**. 2a. Edição, Atheneu editora, São Paulo, 2006.

JUNQUEIRA, L.C & CARNEIRO, J. **Histologia Básica Texto e Atlas**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2004.

JUNQUEIRA, L.C & CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000.

MOORE, K.L & PERSAUD, T.V.N. **Embriologia Básica**. Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2004.

NELSON & COX. **Lehninger Princípios de Bioquímica**. Editora Savier. Rio de Janeiro, 2006.

ODUM, E.P. **Ecologia**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1988.

PEAKMAN, M. VERGANI, D. **Imunologia Básica e Clínica**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1999.

POUGH, F. H. et al. **A vida dos vertebrados**. 4a. Edição. CIP, São Paulo, 2008.

- RAVEN, P.H. et al. **Biologia vegetal**. 6a. Edição. ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2001.
- RICKLEFS, R. **Economia da natureza**. 3a. Edição, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1996.
- RIDDLEY, M. **Evolução**. 3a. Edição. Porto Alegre, RS, 2008.
- STROHL, W.A.; ROUSE,H; FISHER,B.D. **Microbiologia**. Editora. Artmed, Porto Alegre, 2001.
- VANNUCCI, A.L. e REZENDE, M.A. **Anatomia vegetal- noções básicas**. CEGRAF/UFG, Goiânia, 2007.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (por área de conhecimento)

### ÁREA DE CONHECIMENTO – FÍSICA

1 - COMPETÊNCIAS/HABILIDADES/CONHECIMENTOS QUE DEVEM SER EXPRESSOS MEDIANTE A CAPACIDADE DE:

- a) Dominar instrumentos conceituais, operativos e modelos paradigmáticos;
- b) Possuir capacidade de abstração e de modelagem de fenômenos;
- c) Ter boa experiência laboratorial;
- d) Conhecer a importância da Física para o desenvolvimento de áreas afins;
- e) Demonstrar domínio dos princípios e conceitos básicos da Física;
- f) Utilizar linguagem científica na expressão de conceitos físicos e na descrição de trabalhos científicos;
- g) Planejar e realizar experimentos e medições;
- h) Interpretar e representar propriedades físicas em gráficos;
- i) Entender o método empírico, avaliar a qualidade dos dados e formular modelos, identificando seus domínios de validade;
- j) Reconhecer as relações do desenvolvimento da Física com outras áreas do saber, tecnologias e instâncias sociais, especialmente as contemporâneas;
- k) Planejar e desenvolver diferentes experiências didáticas em Física;
- l) Aplicar conhecimentos técnicos básicos tais como propriedades de materiais, eletrônica, vácuo, baixa temperatura, óptica e computação;
- m) Realizar estimativas numéricas de fenômenos físicos a partir dos seus primeiros princípios.

2 - CONTEÚDO DA ÁREA DE CONHECIMENTO – FÍSICA

- a) Evolução das ideias da Física: origens da mecânica; geocentrismo; heliocentrismo; energia, calor e entropia; origem da teoria eletromagnética de Maxwell e do conceito de campo; impasses da Física clássica no início do século XX; surgimento da teoria da relatividade e da teoria quântica e suas implicações na Física da matéria condensada, na Física atômica, na Física nuclear e na tecnologia.
- b) Mecânica: cinemática escalar e vetorial; leis de Newton e suas aplicações, trabalho, potência e energia cinética; energia potencial e conservação da energia; momento linear, impulso e colisões, cinemática e dinâmica do movimento de rotação de corpos rígidos; estática de corpos rígidos; gravitação; mecânica dos fluidos; movimentos periódicos (mhs, pêndulo simples, pêndulo físico, oscilações forçadas e amortecidas).
- c) Termodinâmica: temperatura e calor (termometria, dilatação térmica, calorimetria, transferências de calor); propriedades térmicas da matéria; teoria cinética dos gases; leis da termodinâmica.
- d) Eletromagnetismo: carga elétrica; campo elétrico; lei de Gauss; potencial elétrico; capacitância e dielétricos; corrente, resistência e força eletromotriz; circuitos de corrente contínua; campo magnético e força magnética; fontes de campo magnético; indução eletromagnética; indutância e corrente alternada; ondas eletromagnéticas.
- e) Física ondulatória: ondas mecânicas (velocidade, energia, interferência, ondas estacionárias); som e audição (velocidade, intensidade, ressonância, interferência, batimentos, efeito Doppler).
- f) Óptica: natureza e propagação da luz (reflexão, refração, dispersão, polarização, espalhamento); óptica geométrica e instrumentos ópticos; interferência; difração.
- g) Física moderna: relatividade; fótons, elétrons e átomos; natureza ondulatória das partículas; mecânica quântica (partícula em uma caixa, poço e barreira de potencial, efeito túnel, oscilador harmônico); estrutura atômica; moléculas e matéria condensada; física nuclear; física das partículas.
- h) Ensino de Física: as competências e os saberes escolares na relação didática; contextualização e conhecimento científico, histórico e cotidiano; interdisciplinaridade; projeto de ensino e projeto de aprendizagem em Física; enfoque CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade) e ACT (Alfabetização Científica e Tecnológica); temas estruturadores no ensino de Física.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL, Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). **Parâmetros curriculares nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC/Semtec, 1999.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). **PCN + Ensino Médio**: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC/Semtec, 2002.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Básica (SEB). **Orientações curriculares para o ensino médio** – Ciências da natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de Física**. Rio de Janeiro: LTC, 1996. 4v.

ROCHA, José Fernando. **Origens e evolução das idéias da Física**. Salvador: EDUFBA, 2002.

YOUNG, Hugh D.; FREEDMAN, Roger A. **Sears e Zemansky – Física**. São Paulo: Addison Wesley, 4v.

## ÁREA DE CONHECIMENTO – QUÍMICA

1-COMPETÊNCIAS/HABILIDADES/CONHECIMENTOS QUE DEVEM SER EXPRESSOS MEDIANTE A CAPACIDADE DE:

- a) Compreender os conceitos, leis e princípios da Química;
- b) Aplicar os conhecimentos dos fundamentos básicos de Química na resolução de situações-problema;
- c) Aplicar conceitos fundamentais e técnicas no planejamento e execução de experimentos;
- d) Operar equipamentos e manipular reagentes e resíduos químicos, com segurança;
- e) Dominar as técnicas básicas de utilização de laboratórios, bem como, os procedimentos necessários aos primeiros socorros, nos casos dos acidentes mais comuns em laboratórios de Química;
- f) Adaptar, desenvolver e utilizar métodos pedagógicos em seu ambiente de trabalho;
- g) Discutir os riscos e benefícios da aplicação da Química em questões ambientais e sociais;
- h) Reconhecer a Química como uma construção humana, compreendendo os aspectos históricos de sua produção e suas relações com os contextos cultural, socioeconômico e político;
- i) Identificar e fazer busca nas fontes de informações relevantes para a Química, inclusive as disponíveis nas modalidades eletrônica e remota, que possibilitem a contínua atualização técnica, científica, humanística e pedagógica;
- j) Ler, compreender e interpretar os textos científico-tecnológicos em idioma pátrio e estrangeiro.

2 - CONTEÚDO DA ÁREA DE CONHECIMENTO – QUÍMICA

- a) Estrutura atômica.
- b) Periodicidade química.
- c) Ligações químicas.
- d) Interações intermoleculares.
- e) Ácidos e bases.
- f) Estequiometria .
- g) Metodologias de análise (amostragem, tratamento da amostra, avaliação e interpretação de resultados analíticos).
- h) Análise qualitativa e quantitativa (volumetria, gravimetria,)
- i) Gases.
- j) Termodinâmica e termoquímica.
- k) Estados da matéria e mudanças de estado.
- l) História da Química.
- m) Cinética química .
- n) Eletroquímica.
- o) Elementos e substâncias químicas: naturais e sintéticas (ocorrência, propriedades, obtenção, aplicações);
- p) Sólidos (parâmetros reticulares e estrutura cristalina).
- q) Radioatividade.
- r) Fundamentos de Química Orgânica.
- s) Química Ambiental.
- t) Operações básicas de laboratório no contexto de experimentos envolvendo a preparação e caracterização de substâncias.

## SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ATKINS, P. JONES, L. **Princípios de Química**: questionando a vida e o meio ambiente. São Paulo: Artmed Editora, 2007.

BACCAN, N. **Química Analítica Quantitativa Elementar**. São Paulo: Edgard Blucher, 1990.

BRASIL, MEC/SEB. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**, Brasília: Ministério da Educação, 1999.

\_\_\_\_\_. **PCN+ do Ensino Médio**: orientações educacionais complementares aos PCN. Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias.. Brasília: MEC; SEMTEC, 2002. p.87-111.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**: Ciências da natureza, Matemática e suas tecnologias, volume 2. Brasília, MEC/SEB, 2006.

KOTZ, J. C. TREICHEL, P. **Química Geral e reações químicas**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

MACHADO, Andréa Horta. **Aula de química: discurso e conhecimento**. 2ª ed. Ijuí: Unijuí, 2004.

SOLOMONS, T. W. G. **Química Orgânica**. V. 1. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

SOLOMONS, T. W. G. **Química Orgânica**. V. 2. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

VOGEL, A. **Química Analítica Qualitativa**. São Paulo: Mestre Jou, 1981.

Revistas Química Nova na Escola.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (por área de conhecimento)

### ÁREA DE CONHECIMENTO – MATEMÁTICA

1-COMPETÊNCIAS/HABILIDADES/CONHECIMENTOS QUE DEVEM SER EXPRESSOS MEDIANTE A CAPACIDADE DE:

- a) Demonstrar sólida formação teórico-prática, tecnológica, científica, humanística e visão histórica da Matemática;
- b) Compreender e utilizar definições, teoremas, exemplos, propriedades, conceitos e procedimentos matemáticos no contexto da educação básica;
- c) Fazer representações múltiplas dos conteúdos matemáticos, com vistas a facilitar a compreensão dos conceitos e procedimentos matemáticos para produção de significados;
- d) Interpretar dados, elaborar modelos e resolver problemas, integrando os vários campos da Matemática;
- e) Adquirir habilidade de identificar, formular e resolver problemas na sua área de aplicação, utilizando rigor lógico-científico na análise da situação-problema;
- f) Aplicar a Matemática a outras ciências e ao contexto da vida cotidiana, visando a formação para a cidadania;
- g) Elaborar propostas de ensino-aprendizagem de Matemática para a educação básica;
- h) Analisar, selecionar e produzir materiais didáticos;
- i) Desenvolver estratégias de ensino que favoreçam a criatividade, a autonomia e a flexibilidade do pensamento matemático dos educandos, buscando trabalhar com mais ênfase nos conceitos do que nas técnicas, fórmulas e algoritmos;
- j) Capacidade de compreender, criticar e utilizar novas ideias e tecnologias para a resolução de problemas e para o ensino da matemática.
- k) Compreender os princípios teóricos e metodológicos da educação matemática.

2 - CONTEÚDO DA ÁREA DE CONHECIMENTO – MATEMÁTICA

- a) Conteúdos matemáticos presentes na educação superior:
- b) Tópicos de Cálculo Diferencial e Integral das funções de uma e de várias variáveis reais.
- c) Tópicos de Teoria dos Números.
- d) Tópicos de Álgebra e Álgebra Linear.
- e) Tópicos de Geometria Euclidiana e Geometria Analítica.
- f) Tópicos de Estatística e Probabilidade.
- g) Tópicos específicos de educação matemática.

3 - CONTEÚDOS MATEMÁTICOS PRESENTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA:

- a) Sistemas de numeração, representações numéricas, conjuntos numéricos (naturais; inteiros; racionais e suas propriedades; grandezas incomensuráveis e números irracionais; números reais; números complexos).
- b) Grandezas e Medidas.
- c) Geometria Plana.
- d) Geometria Espacial.
- e) Geometria Analítica.

- f) Equações, sistemas de equações e inequações.
- g) Funções reais, propriedades e gráficos; funções (polinomiais, racionais, logarítmica, modular, exponencial e trigonométrica).
- h) Padrões numéricos, progressões aritméticas e geométricas.
- i) Matrizes, determinantes e Sistemas Lineares
- j) Análise combinatória, probabilidade e Estatística descritiva.
- k) Matemática financeira.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Conteúdos de Educação Matemática:

ALRO, H.; SKOVSMOSE, O. **Diálogo e aprendizagem em educação matemática**. Trad. Orlando Figueiredo. Belo horizonte: autêntica, 2006. (Coleção Tendências em Educação Matemática).

BASSANEZI, R. **Ensino-aprendizagem com modelagem matemática: uma nova estratégia**. São Paulo: contexto, 2009.

BAUMGART, J. **História da álgebra**. Trad. Hygino H. Domingues. São Paulo: atual. (tópicos de historia da matemática para uso em sala de aula, 4). 1992.

BICUDO, M. (org.). **Pesquisa em educação matemática: concepções e perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP (Seminários & debates). 1999.

BOYER, C. **História da matemática**. Tradução Elza Gomide. 2ª ed. São Paulo: blucher, 1996.

BRITO, M (Org.). **Solução de problemas e a matemática escolar**. Campinas, SP: editora alínea, 2006.

CARAÇA, B. **Conceitos fundamentais da matemática**. Lisboa: Gradiva (Coleção ciência aberta, 98). 2002.

D'AMBROSIO, U. **Da realidade à ação: reflexões sobre a educação e matemática**. São Paulo: Summus; Campinas, SP: Ed. da Universidade Estadual de Campinas, 1986.

D'AMBROSIO, U. **Educação matemática: da teoria à prática**. Campinas: Papyrus, 1996.

MOYSES, L. **Aplicações de Vygotsky à educação matemática**. Campinas: Papyrus. (coleção magistério: formação e trabalho pedagógico). 1997.

PAIS, L. **Didática da matemática: uma análise da influência francesa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. (Coleção Tendências em Educação Matemática, 3).

Conteúdos matemáticos:

As sugestões bibliográficas que contemplam os conteúdos da Matemática do ensino básico e superior são de caráter livre.

## ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

### ÁREA DE CONHECIMENTO – SOCIOLOGIA

1 - COMPETÊNCIAS/HABILIDADES/CONHECIMENTOS QUE DEVEM SER EXPRESSOS MEDIANTE A CAPACIDADE DE:

- a) Compreender os elementos culturais que constituem as identidades e a dinâmica das inter-relações entre indivíduo e sociedade;
- b) Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais;
- c) Compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade;
- d) Entender a importância e o impacto das técnicas e tecnologias associadas aos processos de produção, o desenvolvimento do conhecimento e a vida social;
- e) Confrontar proposições a partir de situações históricas diferenciadas no tempo e no espaço e indagar sobre processos de transformações políticas, econômicas e sociais;
- f) Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade com explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum;
- g) Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas;



- h) Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais;
- i) Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do “marketing” enquanto estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor;
- j) Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual;
- k) Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos;
- l) Refletir sobre o processo histórico de construção das diferentes sociedades humanas, interpretando cientificamente a realidade social a partir da mediação teórico-metodológica;
- m) Possibilitar a construção de uma postura mais reflexiva e crítica diante o processo de mundialização do capital e da complexidade do mundo moderno;
- n) Ampliar a compreensão da vida cotidiana, a visão de mundo e o horizonte de expectativas nas relações com os vários grupos sociais.

## 2 - CONTEÚDO DA ÁREA DE CONHECIMENTO – SOCIOLOGIA

- a) Abordagens sociológicas sobre a formação e desenvolvimento da sociedade capitalista no Brasil e no mundo.
- b) A formação história da Sociologia e seus conceitos fundamentais.
- c) O pensamento sociológico clássico (Durkheim, Marx e Weber).
- d) A Sociologia contemporânea.
- e) As relações sociais urbanas e rurais.
- f) A teoria das classes sociais e as de estratificação social.
- g) Contribuições da teoria sociológica ao estudo da ideologia.
- h) As Ciências Sociais e o cotidiano.
- i) As instituições sociais e o processo de socialização.
- j) Dinâmica e mudança social.
- k) Cultura e sociedade.
- l) Consumo, alienação e indústria cultural.
- m) O trabalho: organização do trabalho na sociedade moderna.
- n) Política e Estado: relações de poder, movimentos sociais e cidadania.
- o) Metodologia do ensino de sociologia para a educação básica.
- p) As transformações do Mundo Contemporâneo.
- q) A Sociologia da Religião e dos fenômenos religiosos.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BERGER, P. L. **A perspectiva sociológica: uma visão humanística**. Petrópolis: Vozes, 2002.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. (org. Sérgio Miceli) 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BRASIL. **Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDB)**. Lei N. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação (MEC). **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ensino Médio. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências Humanas e suas tecnologias. Brasília: MEC, 2000.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Lei Nº. 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. *Altera a Lei Nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências*. Brasília: Ministério da Educação, 2003.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação (MEC). **Orientações Curriculares Nacionais**. Ciências Humanas e suas tecnologia. Brasília: MEC/SEB, 2006. v. 3.

CARVALHO, A. B. de. e SILVA, W. C. L. da. **Sociologia e educação: leituras complementares**. São Paulo: Avercamp, 2006.

CHAUÍ, Marilena. **O que é ideologia?** 15. ed. São Paulo: Brasiliense, 2008.

DEMO, Pedro. **Sociologia: uma introdução crítica**. São Paulo: Cortez, 1998.

- DIAS, Reinaldo. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- DOMINGUES, José Maurício. **Teorias sociológicas no século XX**. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- DURKHEIM, Émile. **As Regras do Método Sociológico**. (trad. Paulo Neves). São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- ELIAS, Nobert. **A sociedade dos indivíduos**. (org. Michael Schröter; trad. Vera Ribeiro). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
- FAUSTO, Boris. **Trabalho urbano e conflito social**. 5ª ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2000.
- FERNANDES, Florestan. **A Sociologia no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1980.
- \_\_\_\_\_. **O ensino de Sociologia na escola secundária brasileira**. 1º Dossiê de Ciências Sociais. p. 46-58, São Paulo: Ceupes-USP/CACS-PUC (mimeo).
- GIDDENS, Anthony. **Modernidade e identidade**. (trad. Plínio Dentzien). Rio de Janeiro: Zahar Ed., 2002.
- HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. (trad. Tomaz Tadeu da Silva e Guaracira Lopes Louro) 5ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- IANNI, Octávio. **Raças e classes sociais no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 198
- \_\_\_\_\_. **O ciclo da revolução burguesa**. Petrópolis: Vozes, 2008.
- LAPLATINE, François. **Aprender antropologia**. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- LARAIA, Roque Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 22. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
- LOWI, Michael. **Ideologia e ciência social: elementos para uma análise marxista**. São Paulo: Cortez, 1988.
- MARCELINO, Nelson. **Introdução às ciências sociais**. 9. ed. Campinas/SP: Papyrus, 2000.
- MARTINS, Carlos Brandão. **O que é sociologia?** 38. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988. (Coleção Primeiros Passos, n. 57).
- MARTINS, José de Souza. **O cativo da terra**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1986.
- \_\_\_\_\_. **A sociabilidade do homem simples: cotidiano e história na modernidade anômala**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2008.
- MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. **O Manifesto do partido comunista**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- MEKSENAS, Paulo. **Aprendendo Sociologia: a paixão de conhecer a vida**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 1987.
- OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2002.
- QUITANEIRO, Tânia, BARBOSA, Mª L. de O., OLIVEIRA, Márcia G. de. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, e Weber**. 2. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007.
- STRINATI, Dominic. **Cultura Popular: uma introdução**. (trad. Carlos Szlak) São Paulo: Hedra, 1999.
- TOMAZZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. 1. ed. São Paulo: Atual Editora, 2007.
- \_\_\_\_\_. **Iniciação à sociologia**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atual, 2000.
- WEBER, Max. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. (trad. M. Irene de Q. F. Szmrecsányi e Tomás J. M. K. Szmrecsányi). 7. ed. São Paulo: Pioneira, 1992.
- \_\_\_\_\_. **Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**. Vol. 1 & 2. (trad. Regis Barbosa e Karen E. Barbosa). Brasília: Ed. UnB; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999.

## ÁREA DE CONHECIMENTO – HISTÓRIA

1 - COMPETÊNCIAS/HABILIDADES/CONHECIMENTOS QUE DEVEM SER EXPRESSOS MEDIANTE A CAPACIDADE DE:

- Repensar sua prática de professor de história no espaço escolar e promover reformulações;
- Refletir, articular e sistematizar conhecimentos teóricos e metodológicos para a prática do professor de História na educação básica;
- Desenvolver argumentação histórica;
- Problematizar e interpretar, por meio de fontes e linguagens diversas, a diversidade da experiência humana ao longo da história;

- e) Produzir análises e interpretações, utilizando-se de conceitos, categorias e vocabulário pertinentes ao discurso historiográfico;
- f) Distinguir, da história vivida, a História como produção do conhecimento;
- g) Analisar as relações/tensões entre as ações dos sujeitos e as determinações do processo histórico, percebendo a historicidade de todas as manifestações sociais e culturais;
- h) Entender a especificidade e as características do conhecimento histórico no conjunto das demais áreas do conhecimento com as quais se relaciona;
- i) Compreender a temporalidade da história para além da simples sucessão cronológica, com suas continuidades, rupturas e ritmos diferentes;
- j) Apreender a diversidade das relações históricas e as inúmeras mediações que as articulam.

## 2 - CONTEÚDO DA ÁREA DE CONHECIMENTO – HISTÓRIA

- a) Historiografia e produção do conhecimento histórico.
- b) Teoria e Metodologia da pesquisa histórica.
- c) Tendências da historiografia contemporânea.
- d) As polis gregas: oligarquia, democracia e cidadania.
- e) Roma: República e Império.
- f) A Europa Medieval: bárbaros, Cristianismo e Igreja Católica.
- g) Servidão e vassalagem no Feudalismo Europeu.
- h) A Inquisição Medieval e Moderna: confrontos.
- i) América: processos coloniais.
- j) Iluminismo na Europa e na América.
- k) Capitalismo comercial, mercantilismo, absolutismo e industrialização na Idade Moderna.
- l) Goiás: a sociedade colonial brasileira e os aspectos urbanos.
- m) Os Estados Nacionais na Europa e América no século XIX.
- n) Da monarquia à república: a construção da memória da nação.
- o) Brasil República: modernização, lutas sociais, autoritarismo e democracia.
- p) Brasil República: nacionalidade, brasilidade e integração nacional.
- q) Ditaduras militares no Brasil e América Latina.
- r) Brasil e África: escravidão, colonização e descolonização.
- s) Século XX: guerras e conflitos.
- t) Guerra Fria e experiências políticas contemporâneas: nacionalismos, capitalismo e socialismo
- u) Globalização e terrorismo no mundo contemporâneo
- v) Goiás no século XIX: relações políticas e econômicas.
- w) Goiás na Primeira República: relações sociais, políticas e econômicas.
- x) Goiás: Revolução de 30 e a construção de Goiânia.
- y) A arte no século XX.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz. **História: a arte de inventar o passado. Ensaio de Teoria da História.** Bauru, SP: EDUSC, 2007.

BLOCH, Marc. **Apologia da História ou o ofício do historiador.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BORTOLUCCE, Vanessa Beatriz. **A arte dos regimes totalitários do século XX: Rússia e Alemanha.** São Paulo: ANNABLUME/FAPESP, 2008.

CAMPOS, Itami F. **Coronelismo em Goiás.** Goiânia: Ed. da Universidade Federal de Goiás, 1983.

CARVALHO, José Murilo. **A formação das almas.** O imaginário da república no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CHAUL, Nasr Fayad; RIBEIRO, Paulo R. (orgs.): **Goiás: identidade, paisagem e tradição.** Goiânia: Editora da UCG, 2001.

COSTA, Emília Viotti da Costa. **Da Monarquia a República: momentos decisivos.** São Paulo: Brasiliense, 1982

GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história.** São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

GRIMAL, Pierre. **O Império Romano.** Lisboa: Edições 70, 1999.

HOBSBAWM, Eric J. **A Era das Revoluções (1798-1848).** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

HOBSBAWM, Eric J. **A Era do Capital. Era do Capital (1848-1875).** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

- HOBSBAWN, Eric J. **A Era dos Impérios (1875-1914)**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- HOBSBAWN, Eric J. **A Era dos Extremos: o breve século XX, 1914-1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1990.
- LENHARO, Alcir. **A sacralização da política**. Campinas, Ed. Unicamp: Papirus, 1986.
- LE GOFF, J. **A civilização do Ocidente Medieval**. Bauru/São Paulo: EDUSC, 2005.
- LE GOFF, J. **O imaginário medieval**. Lisboa: Estampa, 1994.
- MACHADO, Maria Cristina Teixeira. **Pedro Ludovico: um tempo, um carisma, uma história**. Goiânia: Cegraf/UFG, 1990.
- MORSE, Richard. **O espelho de Próspero**. Cultura e ideias nas Américas. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- MOSSE, Claude. **A Grécia Arcaica de Homero a Esquilo**. Lisboa: Edições 70, 1989.
- SEVCENKO, Nicolau. **A literatura como missão: tensões culturais e criação cultural na Primeira República**. São Paulo: Brasiliense, 1983, 1990.
- SELLERS, Charles et. al. **Uma reavaliação da História dos Estados Unidos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor,
- SOUZA, Laura de Melo. **O Diabo e a Terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil Colonial**. São Paulo: Cia. das Letras, 1986.

## ÁREA DE CONHECIMENTO – FILOSOFIA

1 - COMPETÊNCIAS/HABILIDADES/CONHECIMENTOS QUE DEVEM SER EXPRESSOS MEDIANTE A CAPACIDADE DE:

- a) Articular os conhecimentos filosóficos com os diferentes conteúdos das ciências naturais e humanas, das artes e outras produções culturais;
- b) Entender o impacto das técnicas e tecnologias associadas aos processos de produção, o desenvolvimento do conhecimento e a vida social;
- c) Confrontar proposições a partir de situações históricas diferenciadas no tempo e no espaço e indagar sobre processos de transformações políticas, econômicas e sociais;
- d) Configurar o processo de ensino-aprendizagem em filosofia como formador para o pensamento autônomo;
- e) Ler, de modo significativo e filosófico, textos de diferentes estruturas e registros.

2 – CONTEÚDO DA ÁREA DE CONHECIMENTO - FILOSOFIA

- a) História da Filosofia: dos clássicos aos filósofos contemporâneos.
- b) Teoria do conhecimento: sistematização das diversas concepções filosóficas do conhecimento e da problemática epistemológica.
- c) Da democracia grega a democracia contemporânea.
- d) Autonomia e Liberdade.
- e) As formas de alienação moral.
- f) Ética, Política e Cidadania.
- g) Filosofia, mito e senso comum.
- h) Filosofia, ciência e tecnocracia.
- i) Filosofia e estética.
- j) Metodologia do ensino da filosofia para a educação básica.

## SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- ADORNO, Th. W. e HORKHEIMER, M. **Dialética do esclarecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (Col. Os pensadores).
- \_\_\_\_\_. **Poética**. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (Col. Os pensadores).
- \_\_\_\_\_. **Metafísica**. São Paulo, Loyola, 2002.
- DESCARTES, René. **Meditações**. São Paulo: Abril Cultural, 1983 (Col. Os pensadores).
- HOBBS, Th. **Leviatã**. São Paulo: Abril Cultural, 1979 (Col. Os pensadores).

HUME, David. **Tratado da Natureza Humana**. São Paulo: Editora Unesp, 2001.

KANT, Immanuel. **Fundamentação da metafísica dos costumes**. São Paulo: Abril Cultural, 1974 (Col. Os pensadores).

\_\_\_\_\_. **Crítica da Razão Pura**. São Paulo: Abril Cultural, 1974 (Col. Os pensadores).

MORTARI, Cezar. **Introdução à lógica**. São Paulo: Editora Unesp, 2001.

NIETZSCHE, F. W. **O nascimento da tragédia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

PLATÃO. **República**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

WITTGENSTEIN, Ludwig. **Tractatus Logico-Philosophicus**. São Paulo: Edusp, 2008.

## **ÁREA DO CONHECIMENTO – GEOGRAFIA**

1 - COMPETÊNCIAS/HABILIDADES/CONHECIMENTOS QUE DEVEM SER EXPRESSOS MEDIANTE A CAPACIDADE DE:

- a) Explicar e socializar conhecimentos sobre o espaço geográfico;
- b) Contextualizar, investigar e analisar a realidade do ponto de vista espacial, no que diz respeito aos elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído;
- c) Desenvolver conceitos, métodos, técnicas e procedimentos que possibilitem a pesquisa e a intervenção na produção do espaço geográfico;
- d) Acompanhar as inovações teóricas, metodológicas e tecnológicas para o avanço do ensino em Geografia.
- e) Refletir sobre a contribuição da ciência geográfica para o desenvolvimento social;
- f) Refletir sobre a construção do pensamento geográfico e suas implicações no ensino de Geografia;
- g) Compreender a realidade social e natural em diferentes escalas espaço-temporais;
- h) Acompanhar e incorporar os avanços conceituais, metodológicos e tecnológicos pertinentes à Geografia;
- i) Interpretar, argumentar e realizar análises com base em conhecimentos geográficos;
- j) Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;
- k) Dominar procedimentos teórico-metodológicos e técnicas concernentes à investigação, produção e aplicação do conhecimento geográfico;
- l) Observar, descrever, comparar e analisar formações sócio-espaciais, territórios, lugares e paisagens geográficas;
- m) Sintetizar o conhecimento geográfico sobre formações sócio-espaciais, territórios, lugares e paisagens naturais e construídas;
- n) Identificar, descrever e analisar os sistemas naturais;
- o) Analisar as transformações do espaço geográfico, decorrentes da relação sociedade-natureza;
- p) Articular elementos empíricos aos referenciais teóricos da análise geográfica;
- q) Ler, interpretar e representar o espaço geográfico por meio de diferentes tipos de linguagens visuais gráficas e cartográficas (mapas, gráficos e imagens);
- r) Elaborar e implementar projetos do ensino de geografia;
- s) Investigar e analisar as práticas de ensino e aprendizagem em geografia.

2 - CONTEÚDO DA ÁREA DO CONHECIMENTO – GEOGRAFIA

- a) Concepções teóricas e metodológicas da ciência geográfica.
- b) Métodos e técnicas da pesquisa científica em geografia.
- c) Princípios e metodologias de ensino em geografia.
- d) Metodologias e tecnologias de representação do espaço geográfico.
- e) Regionalizações do mundo contemporâneo.
- f) Geografia política e geopolítica do mundo contemporâneo.
- g) O papel do estado e das estruturas socioeconômicas nas configurações territoriais do mundo.
- h) Dinâmica ambiental e mudanças locais e globais.
- i) O estudo da natureza e da sociedade e a questão ambiental.
- j) Sistemas naturais e seus elementos (clima, hidrografia, relevo, solos, vegetação e fauna), conceitos, dinâmicas e transformações decorrentes do uso e ocupação da terra.
- k) Domínios morfoclimáticos no Brasil.
- l) Formação, estrutura, distribuição e dinâmica populacional no Brasil e no mundo.
- m) Divisões regionais e políticas territoriais no Brasil.
- n) Condições históricas e atuais dos espaços agrário e urbano no Brasil e no mundo.
- o) Métodos e técnicas de representação gráfica e cartográfica.
- p) Fundamentos de geoprocessamento e sistemas geográficos de informação.
- q) Análise de redes e fluxos materiais e de informação no espaço geográfico.

r) Formação socioespacial do estado de Goiás.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

AB'SABER, Aziz. **Os domínios de natureza no Brasil**: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BIGARELLA, João J. et al. **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais**. Florianópolis: Ed. UFSC, 1994.

CASSETI, Valter. **Geomorfologia**. [S.l.]: [2005]. Disponível em: <<http://www.funape.org.br/geomorfologia/>>.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Editora Alternativa, 2005.

DIAMOND, Jared. **Armas, germes e aço**: os destinos das sociedades humanas. 9. ed. Trad. Nota Assessoria, Silva de S. Costa. Rio de Janeiro: Record, 2007.

HAESBAERT, Rogério. **Territórios alternativos**. São Paulo: Contexto, 2002.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. 6.a. Ed. São Pulo: Loyola, 1996.

IBGE. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Geografia do Brasil**. v. 1. *Região Centro-Oeste*. Rio de Janeiro: IBGE, 1988.

IBGE. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Manuais Técnicos em Geociências**, n. 8. *Noções básicas de cartografia*. Rio de Janeiro: IBGE, 2001.

JOLY, Fernand. **A cartografia**. Trad. Tânia Pellegrini. Campinas: Papirus, 1990.

LACOSTE, Yves. **A Geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra**. Trad. Maria Cecília França. 3. ed. Campinas-SP: Papirus, 1993.

LEINZ, Viktor; AMARAL, Sérgio E. do. **Geologia Geral**. São Paulo: Nacional, 1989.

MESQUITA, Olindina V.; SILVA, Solange Tietzmann (coord.). **Geografia e questão ambiental**. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

MOREIRA, Ruy. **O pensamento geográfico brasileiro**: as matrizes clássicas originárias. São Paulo: Contexto, 2008.

MOREIRA, Ruy. **O pensamento geográfico brasileiro**: as matrizes da renovação. São Paulo: Contexto, 2009.

NASCIMENTO, Maria Amélia L. S. Geomorfologia do estado de Goiás. **Boletim Goiano de Geografia**, v. 12, n. 1, p. 1-22, jan./dez. 1992. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/bgg/issue/view/457>>.

NOVO, Evelyn M. L. de Moraes. **Sensoriamento Remoto**: Princípios e Aplicações. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

PONTUSCHKA, Nídia N.; PAGANELLI, Tomoko I.; CACETE, Núria H. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.

ROSS, Jurandyr L. S. **Ecogeografia do Brasil**: subsídios para planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

SANO, Sueli M.; ALMEIDA, Semíramis P. de (ed.). **Cerrado**: ambiente e flora. Planaltina-DF: Embrapa-CPAC, 1998.

SANTOS, M. **A natureza do espaço**. 2.a. São Paulo: Hucitec, 1997.

TEIXEIRA, Wilson; TOLEDO, Cristina; FAIRCHILD, Thomas; TAIOLI, Fabio (Coord.) **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

TEIXEIRA NETO, Antônio. Haverá, também, uma semiologia gráfica? **Boletim Goiano de Geografia**, v. 4/5/6, n. 1/2, jan./dez. 1984/85/86. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/bgg/article/view/4407/3848>>.

TEIXEIRA NETO, Antônio. Os caminhos de ontem e de hoje em direção a Goiás-Tocantins. **Boletim Goiano de Geografia**, v. 21, n.1, jan./jul. 2001. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/bgg/issue/view/471>>.

VENTURI, Luís (org.). **Praticando Geografia**: técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

## ÁREA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

### ÁREA DE CONHECIMENTO – EDUCAÇÃO FÍSICA

1 - COMPETÊNCIAS/HABILIDADES/CONHECIMENTOS QUE DEVEM SER EXPRESSOS MEDIANTE A CAPACIDADE DE:

- a) Conhecer as principais teorias/correntes pedagógicas desenvolvidas no campo da Educação e a suas relações com a Educação Física;
- b) Compreender as inter-relações existentes entre a educação, corpo e cultura e os procedimentos pedagógicos a serem utilizados pela escola com vistas à emancipação do educando;
- c) Conhecer os instrumentos básicos da produção de conhecimentos com vistas a estimular o desenvolvimento da investigação científica e a produção de novos saberes;
- d) Compreender a ciência como construção histórica determinada por diversos fatores localizados em contextos econômicos, culturais, políticos e sociais;
- e) Compreender que os conhecimentos da Educação Física integram e se constituem de saberes multidisciplinares acerca da cultura corporal nas suas diferentes expressões sociais;
- f) Compreender as teorias pedagógicas da Educação Física e sua adequação ao projeto educacional da escola;
- g) Planejar a ação educativa dentro do contexto educacional levando em conta a capacidade de aprendizagem motora, cognitiva e sócio-cultural de seus alunos;
- h) Implementar métodos problematizadores que envolvam a cultura corporal do movimento e os temas atuais (temas transversais) da vida social dos alunos, dentre as quais: a inclusão e exclusão social, competição, discriminação corporal e de gênero, sexualidade, beleza e estética, trabalho, lazer, esporte, saúde, drogas, mídia, entre outros;
- i) Compreender os vários modelos de ensino, planos de aulas, organização dos conteúdos no processo de desenvolvimento da Educação Física enquanto prática social e a sua relação com a formação humana na escola;
- j) Construir ou estabelecer processos avaliativos levando em consideração o domínio dos conceitos científicos, a metodologia pedagógica e as vivências de movimentos experimentadas nas aulas de educação corporal;
- k) Promover a seleção dos conteúdos significativos da cultura corporal de movimentos (jogos, ginásticas, esportes, danças, lutas, outros) e aplicá-los no ensino escolar.

2 - CONTEÚDO DA ÁREA DE CONHECIMENTO – EDUCAÇÃO FÍSICA

- a) Princípios teóricos e metodológicos da Educação Física escolar no contexto das abordagens críticas.
- b) O papel da Educação Física e de seus profissionais na construção do Projeto Pedagógico da escola.
- c) Bases históricas, culturais e científicas da Educação Física e a sua inserção nos currículos escolares.
- d) O jogo, o brinquedo e a ludicidade e suas implicações no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos.
- e) Avaliação do processo de ensino e aprendizado dos conteúdos nas aulas de Educação Física escolar.
- f) Educação Física escolar e o tratamento didático-metodológico dos conhecimentos relacionados aos esportes, aos jogos, ginásticas, lutas e a dança numa perspectiva sócio-cultural.
- g) Princípios pedagógicos da Educação Física escolar e a sua intervenção nas questões relacionadas à saúde do aluno.
- h) O esporte como conteúdo de ensino da Educação Física escolar: seus mitos, suas verdades e sua realidade cultural, econômica e política na sociedade atual.
- i) Os novos significados da Educação Física escolar expressos nos PCNs e Diretrizes Curriculares para a educação básica.
- j) A Educação Física e a interdisciplinaridade no contexto do Ensino Fundamental e Médio.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BRACHT, Valter. **Sociologia Crítica do Esporte**: uma introdução. Vitória: UFES, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Linguagens, código e suas tecnologias**: orientações curriculares para o ensino médio: volume 1. Brasília: MEC/SEB, 2006a.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros curriculares para o ensino médio. Linguagens, código e suas tecnologias (Educação Física)**: orientações educacionais complementares aos PCN's. Brasília: MEC/SEB, 2006b.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. n. 9394/96. CNE, Brasília, 1996.

BROUGÈRE, Gilles. **Jogo e Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

CAPARROZ, Francisco (org.) **Educação Física Escolar**. Vitória: Proteoria, 2001.

CAPARROZ, Francisco E.; BRACHT, Valter. O tempo e o lugar de uma didática da educação física: In: **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Campinas: Autores Associados, v. 28, n. 2, p.21/37, janeiro 2007.

CARVALHO, Yara m. & RUBIO, Kátia (orgs). **Educação Física e Ciências Humanas**. São Paulo: Editora Huicitec, 2001.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

CORRÊA, Ivan L. de S.; MORO, Roque L. **Educação Física escolar: reflexão e ação curricular**. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.

DAOLIO, Jocimar. **Educação Física e o Conceito de Cultura**. Campinas: Autores Associados, 2004.

FREIRE, João Batista. **Educação de Corpo Inteiro: teoria e prática a Educação Física**. São Paulo: Scipione, 1999.

HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner. **Textos pedagógicos sobre o ensino da educação física**. Ijuí: Editora Unijuí, 2001.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

KISHIMOTO, Tizuko M. (org.) **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 2002.

KUNZ, Elenor. **Transformações Didático-Pedagógica do Esporte**. Ijuí: Editora Unijuí, 1994.

\_\_\_\_\_. (org.). **Didática da Educação Física 1**. Ijuí: Unijuí, 1998.

KUNZ, Elenor; TREBELS, Andreas H. (orgs.) **Educação Física crítico-emancipatória: com uma perspectiva da pedagogia alemã do esporte**. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

MENSTRINA, Eloi. **Educação física e saúde**. Ijuí: Editora Unijuí, 2005.

PAES, Roberto R.; BALBINO, Hermes, F. **Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

SOARES, Carmem L. **Educação Física: raízes europeias e Brasil**. Campinas: Autores Associados, 1994.

\_\_\_\_\_. **Imagens da Educação no Corpo: estudo a partir da ginástica francesa do Séc. XIX**. Campinas Autores Associados, 2002.

STIGGER, Marco P. & LOVISOLO, Hugo (orgs). **Esporte de rendimento e esporte na escola**. Campinas: Autores Associados, 2009.

TAFFAREL, C. Z.; HILDEBRANDT-STRAMANN, R. (orgs). **Currículo e Educação Física: formação de professores e práticas pedagógicas nas escolas**. Ijuí: Editora Unijuí, 2007.

VYGOTSTKY I. S. **A transformação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

## **ÁREA DE CONHECIMENTO – LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA/INGLÊS**

1 - COMPETÊNCIAS/HABILIDADES/CONHECIMENTOS QUE DEVEM SER EXPRESSOS MEDIANTE A CAPACIDADE DE:

- a) (Re)Conhecer as variedades linguísticas existentes e os níveis e registros de linguagem;
- b) Analisar, descrever e explicar, diacrônica e sincronicamente, a estrutura e o funcionamento de uma língua, em particular da língua inglesa;
- c) Analisar criticamente as diferentes teorias que fundamentam as investigações sobre a língua e literatura;
- d) Interpretar textos de diferentes gêneros e registros linguísticos e explicitar os processos ou argumentos utilizados para justificar tal interpretação;
- e) Compreender, à luz de diferentes teorias, os fatos linguísticos e as diferentes abordagens e metodologias de ensino-aprendizagem da língua inglesa;
- f) Compreender e aplicar diferentes teorias e métodos de ensino que permitam a transposição didática dos conhecimentos sobre língua para a educação básica;
- g) Produzir textos argumentativos e explicativos em língua inglesa.
- h) Demonstrar conhecimento sobre os documentos oficiais específicos de língua estrangeira.



- i) Compreender e aplicar as novas tecnologias no ensino de língua inglesa.
- j) Demonstrar conhecimento sobre aspectos teóricos que tratam da elaboração de planos de aula contemplando aspectos como: diferentes etapas, procedimentos e gerenciamento de sala de aula.

## 2 - CONTEÚDO DA ÁREA DE CONHECIMENTO – LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA/INGLÊS

- a) Linguística e Língua Inglesa: aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos; dimensões cultural, social, e cognitiva da linguagem; teorias de aquisição de primeira e segunda língua ou língua estrangeira.
- b) Teorias, métodos e abordagens de ensino de Língua Inglesa.
- c) Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira
- d) Novas tecnologias e ensino de língua inglesa.
- e) Planejamento de aulas.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira** /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.120 p.

HOLDEN, S.; ROGERS, M. O. **Ensino da Língua Inglesa**. Segunda Edição. São Paulo: SBS Editora, 2002.

LARSEN-FREEMAN, D. **Techniques and principles in language teaching**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

LEFFA, Wilson J. (Org.). **O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão**. Pelotas:EDUCAT,2006

PAIVA, V. L. M. O. (Ed.) **Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia**. Campinas: Pontes, 2007.

RICHARDS, J. C.; RENANDYA, W. A. **Methodology in Language Teaching: an Anthology of Current Practice**. New York: Cambridge, 2002.

SCARCELLA, R.C. **The Tapestry of Language Learning**. New York: Heinle & Heinle, 1992.

UR, P. **A Course in Language Teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

STEVENS, C. M. T; CUNHA, M. J. **Caminhos e colheitas: ensino e pesquisa na área de inglês no Brasil**. Brasília: Ed. UnB, 2004.

## ÁREA DE CONHECIMENTO – LÍNGUA PORTUGUESA

### 1 - COMPETÊNCIAS/HABILIDADES/CONHECIMENTOS QUE DEVEM SER EXPRESSOS MEDIANTE A CAPACIDADE DE:

- a) (Re)Conhecer as variedades linguísticas existentes e os níveis e registros de linguagem;
- b) Analisar, descrever e explicar, diacrônica e sincronicamente, a estrutura e o funcionamento de uma língua, em particular da língua portuguesa;
- c) Analisar criticamente as diferentes teorias que fundamentam as investigações sobre língua e literatura;
- d) Identificar relações intertextuais de obras das literaturas de língua portuguesa entre si e com obras da literatura universal;
- e) Formar leitores críticos, intérpretes e produtores de textos de diferentes gêneros;
- f) Leitura crítica, análise e produção de textos de diferentes gêneros;
- g) Descrever e justificar as características fonológicas, morfológicas, lexicais, sintáticas, semânticas e pragmáticas de variedades da língua portuguesa, em diferentes contextos;
- h) Estabelecer e discutir as relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem;
- i) Relacionar o texto literário com os problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito e com os problemas e concepções do presente;
- j) Interpretar textos de diferentes gêneros e registros linguísticos e explicitar os processos ou argumentos utilizados para justificar tal interpretação;
- k) Compreender, à luz de diferentes teorias, os fatos linguísticos e literários e conduzir investigações sobre linguagem e sobre problemas relacionados ao ensino-aprendizagem da língua;
- l) Compreender e aplicar diferentes teorias e métodos de ensino que permitam a transposição didática dos conhecimentos sobre língua e literatura para a educação básica.

## 2 - CONTEÚDO DA ÁREA DE CONHECIMENTO – LÍNGUA PORTUGUESA

- a) Linguística e Língua Portuguesa: aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos; variação linguística; história interna e externa da língua portuguesa; dimensões sociais, cognitivas e culturais da linguagem; teorias da aquisição da linguagem oral e da linguagem escrita; concepções de linguagem; figuratividade e variação linguística; a organização dos conteúdos de ensino nas práticas de leitura, produção textual e análise linguística; gêneros do discurso; progressão temática e tipos de sequências (narrativa, descritiva, expositiva, argumentativa, dialógica, injuntiva); diferentes recursos (ambiguidade, ironia, negação, intertextualidade, contradição etc.) na construção e interpretação dos efeitos de sentido; construção dos sentidos no texto e marcas linguísticas (escolha lexical, seleção de processos anafóricos, marcadores temporais, operadores lógicos e argumentativos, esquema dos tempos verbais, dêiticos etc.); recursos figurativos (elementos conotativos, metafóricos, metonímicos etc.)
- b) Estudos de Literatura: conceitos, funções, gêneros e periodização da literatura; elementos constitutivos e intertextuais da prosa, da poesia e do teatro.
- c) Teorias e métodos de ensino de Língua e de Literatura.
- d) As questões de Literatura versarão sobre os seguintes autores e/ou obras:
- e) Poesia: Cláudio Manoel da Costa, Gonçalves Dias, Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, João Cabral de Melo Neto, Oswald de Andrade, Cecília Meireles, Jorge de Lima, Cora Coralina, Afonso Félix de Sousa, Camões, Bocage, Fernando Pessoa – considerar antologias desses autores.
- f) Prosa: José de Alencar – Cinco minutos; Aluísio Azevedo – O mulato; Machado de Assis – Esaú e Jacó; Guimarães Rosa – Grande Sertão Veredas; Graciliano Ramos – São Bernardo; Clarice Lispector – Laços de Família; Lygia Fagundes Telles – Pompa enamorada e outros contos; Bernardo Élis – O tronco; José J. Veiga – Os cavalinhos de Platiplanto; Eça de Queiroz – Os Maias; José Saramago – O ano da morte de Ricardo Reis.
- g) Teatro: Martins Pena – O noviço; Nelson Rodrigues – Anjo negro; Ariano Suassuna – O auto da compadecida.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BAKHTIN, Michael (Volochinov). **Marxismo e filosofia da linguagem**. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia. (org.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

BOSI, Alfredo (org.). **Leitura de poesia**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1999.

BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, 2006.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º ciclos**. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, 1998.

CANDIDO, Antonio; CASTELLO, José Aderaldo. **Presença da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1989. (3 volumes.)

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MUSSALIN, Fernanda & BENTES, Anna Christina. **Introdução à linguística**. Vol. 01. São Paulo: Cortez, 2001.

\_\_\_\_\_. **Introdução à linguística**. Vol. 02. São Paulo, Cortez, 2001.

PLATÃO, Francisco Savioli; FIORIN, José Luís. **Lições de texto: leitura e redação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

ROJO, Roxane. **Prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs**. São Paulo: EDUC; Campinas: Mercado de Letras, 2000.

SAMUEL, Rogel (org.). **Teoria da Literatura**. Petrópolis: Vozes, 2006.

#### ÁREA DE CONHECIMENTO – LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA/ ESPANHOL

1 – AS COMPETÊNCIAS/ AS HABILIDADES/ OS CONHECIMENTOS DEVERÃO SER DEMONSTRADOS MEDIANTE A CAPACIDADE DE:

- (Re)Conhecer as variedades e as variantes da língua espanhola.
- Analisar e explicar, diacrônica e sincronicamente, a estrutura e o uso da língua espanhola.
- Compreender os traços distintivos das culturas que se expressam em língua castelhana.
- Interpretar textos, notando as relações sistêmicas entre a literatura em espanhol e a universal.

- e) Avaliar as investigações sobre o processo de ensino/ aprendizagem da língua espanhola.
- f) Transpor didaticamente o conhecimento da língua espanhola na educação básica brasileira.

## 2 – CONTEÚDO DA ÁREA DO CONHECIMENTO – LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA/ ESPANHOL

- a) Linguística e língua espanhola: fonologia, fonética e prosódia; aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos; dialetologia; dimensões culturais, sociais e cognitivas da linguagem; teorias da aquisição da linguagem.
- b) Teorias, métodos e abordagens de ensino de língua espanhola.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

#### **Claves afectivas e interculturales en la enseñanza de español segunda lengua a personas inmigradas.**

Disponível em:

<[http://www.cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/antologia\\_didactica/claves/default.htm](http://www.cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/antologia_didactica/claves/default.htm)>.

**Dialectología española.** Disponível em: <<http://www.dialectologia.es/>>.

**Diccionario de la lengua española.** Disponível em: <<http://www.rae.es/rae.html>>.

**Diccionario panhispánico de dudas.** Disponível em: <<http://www.rae.es/rae.html>>.

#### **El enfoque por tareas: de la fundamentación teórica a la organización de materiales didácticos.**

Disponível

em:<[http://www.cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/antologia\\_didactica/enfoque01/default.htm](http://www.cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/antologia_didactica/enfoque01/default.htm)>.

**El Quijote en el aula.** Disponível em: <[http://cvc.cervantes.es/ensenanza/quijote\\_aula/](http://cvc.cervantes.es/ensenanza/quijote_aula/)>.

#### **La formación de palabras en la clase de ELE.**

Disponível

em:<[http://www.cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/antologia\\_didactica/morfologia/default.htm](http://www.cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/antologia_didactica/morfologia/default.htm)>.

#### **Marco común europeo de referencia para las lenguas: aprendizaje, enseñanza, evaluación.**

Disponível em: <<http://www.cvc.cervantes.es/obref/marco/indice.htm>>.

#### **Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN Ensino Médio.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>>.

## ÁREA DE CONHECIMENTO – ENSINO ESPECIAL (INSTRUTOR DE LIBRAS)

### 1 - COMPETÊNCIAS/HABILIDADES/CONHECIMENTOS QUE DEVEM SER EXPRESSOS MEDIANTE A CAPACIDADE DE:

- a) Contribuir com o processo de aquisição da Língua de Sinais por parte do aluno surdo, bem como da construção de sua identidade;
- b) Incentivar a família do aluno surdo para o aprendizado da língua de sinais para, entre outros, favorecer as relações familiares;
- c) Contribuir com o aprendizado de vocabulário novo e palavras novas na Língua Brasileira de Sinais;
- d) Capacitar a Comunidade Escolar em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.
- e) Contribuir para o desenvolvimento da condição bilíngue do aluno surdo. **(Acrescido pelo Edital Complementar n.002)**

### 2 - CONTEÚDO DA ÁREA DE CONHECIMENTO – ENSINO ESPECIAL (INSTRUTOR DE LIBRAS)

- a) Diretrizes Nacionais da Educação Especial – MEC.
- b) Adaptações Curriculares.
- c) Lei de Acessibilidade nº 10.098 de 19/12/2000 e Decreto de Regulamentação nº 5296 de 02/12/2004.
- d) Estatuto da Criança e do Adolescente.
- e) Políticas públicas de inclusão.
- f) Lei Federal nº 7853 de 24/10/1989 e Decreto nº 3298 de 20/12/1999.
- g) Lei nº 10.436 de 24/04/2002.
- h) Decreto nº 5626 de 22/12/2005.
- i) História da Educação de Surdos.
- j) Aquisição da LIBRAS pela criança surda.
- k) Estrutura linguística da LIBRAS.
- l) Educação bilíngue para surdos.

- m) Identidade, cultura e comunidade surda.
- n) Declaração Universal dos Direitos Linguísticos.
- o) Representação e alteridade.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto de Regulamentação nº 5296 de 02/12/2004**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 3298 de 20/12/1999**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5626 de 22/12/2005**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Nacionais da Educação Especial – MEC**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>

**Estatuto da Criança e do Adolescente**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>

GOLDFELD, Márcia. **A criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista**. São Paulo: Plexus, 1997.

**LEI Nº 7.853, de 24/10/1989**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>

**LEI Nº 10.436 de 24/04/2002**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>

**LEI Nº 10.098 de 19/12/2000**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>

**LEI Nº 7.853 de 24/10/1989**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>

**Projeto Escola Viva** - Garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola - Alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2000. Disponível em: <[www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br)>

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de Surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

QUADROS, Ronice Müller de & KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

**Resolução CEE N.07/2006**. Disponível em: <[www.cee.go.gov.br](http://www.cee.go.gov.br)>

Salles H. et al. **Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica**. Brasília: MEC/SEESP, 2004.

SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SOARES, Maria Aparecida Leite. **A educação do surdo no Brasil**. Campinas, SP: EDUSF: Autores Associados, 1999. [Declaração Universal dos Direitos Linguísticos](http://www.unesco.pt). Disponível em: <[www.unesco.pt](http://www.unesco.pt)>

SVARTHOLM, K. Aquisição de segunda língua por surdos. **Revista Espaço**. Rio de Janeiro, MEC/INES, no. 9, 1998 p. 38-45.

[STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: UFSC, 2008.](#)

#### ÁREA DE CONHECIMENTO – ENSINO ESPECIAL (INTÉRPRETE DE LIBRAS)

1 - COMPETÊNCIAS/HABILIDADES/CONHECIMENTOS QUE DEVEM SER EXPRESSOS MEDIANTE A CAPACIDADE DE:

- a) Entender a diversidade linguística e cultural dos surdos, dando suporte ao professor na compreensão desta diferença;
- b) Envolver-se com o espaço acadêmico e, neste, discutir a importância e o papel do intérprete na escola;
- c) Interpretar o conteúdo exposto pelo professor, sem interferir diretamente no processo de ensino aprendizagem;
- d) Capacitar a Comunidade Escolar em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS;
- e) Contribuir para o desenvolvimento da condição bilíngue do aluno surdo. **(Acrescido pelo Edital Complementar n.002)**

2 - CONTEÚDO DA ÁREA DE CONHECIMENTO – ENSINO ESPECIAL (INTÉRPRETE DE LIBRAS)

- a) Diretrizes Nacionais da Educação Especial – MEC.
- b) Adaptações curriculares.
- c) Lei de Acessibilidade nº 10.098 de 19/12/2000 e Decreto de Regulamentação nº 5296 de 02/12/2004.

- d) Estatuto da Criança e do Adolescente.
- e) Políticas públicas de inclusão.
- f) Lei Federal 7853 de 24/10/1989 e Decreto nº 3298 de 20/12/1999.
- g) Lei nº 10.436 de 24/04/2002.
- h) Decreto nº 5626 de 22/12/2005.
- i) Estrutura linguística da LIBRAS.
- j) Educação bilíngue para surdos.
- k) Contraste entre a LIBRAS e Língua Portuguesa.
- l) História da Educação de Surdos.
- m) Aquisição da LIBRAS pela criança surda.
- n) O Intérprete / Código de Ética.
- o) Atuação do intérprete no campo educacional.
- p) Modelos de interpretação
- q) Regulamentação da profissão.
- r) Identidade, cultura e comunidade surda.
- s) Declaração Universal dos Direitos Linguísticos

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto de Regulamentação nº 5296 de 02/12/2004**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 3298 de 20/12/1999**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5626 de 22/12/2005**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Nacionais da Educação Especial – MEC**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>

**Estatuto da Criança e do Adolescente**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>

FARIA, Sandra Patrícia de. Interface da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (variante falada pela comunidade surda de Brasília) com a língua portuguesa e suas implicações no ensino de português, como segunda língua para surdos. In: **Revista Pesquisa Linguística**, Bsb: LIV- UnB, 2001.

GOLDFELD, Márcia. **A criança Surda: Linguagem e Cognição numa Perspectiva Sócio-Interacionista**. São Paulo: Plexus, 1997.

**LEI Nº 7.853**, de 24/10/1989. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>

**LEI Nº 10.436** de 24/04/2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>

**LEI Nº 10.098** de 19/12/2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>

**LEI Nº 7.853** de 24/10/1989. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>

**Projeto Escola Viva** - Garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola - Alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2000. Disponível em: <[www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br)>

MOURA, Maria Cecilia de; VERGAMINI, Sabine Antoniali Arena; LEITE, Sandra Regina. **Educação para Surdos: práticas e perspectivas**. São Paulo: Santos, 2008.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de Surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

QUADROS, Ronice Müller de & KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, Ronice Müller de. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Brasília : MEC; SEESP, 2004.

**Resolução CEE N.07/2006**. Disponível em: <[www.cee.go.gov.br](http://www.cee.go.gov.br)>

Salles H. et al. **Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica**. Brasília: MEC/SEESP, 2004.

SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SOARES, Maria Aparecida Leite. **A educação do surdo no Brasil**. Campinas,SP: EDUSF: Autores Associados, 1999. [Declaração Universal dos Direitos Linguísticos. Disponível em: www.unesco.pt](http://www.unesco.pt)

SVARTHOLM, K. Aquisição de segunda língua por surdos. **Revista Espaço**. Rio de Janeiro, MEC/INES, no. 9, 1998 p. 38-45.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: UFSC, 2008.

## ÁREA DE CONHECIMENTO – ARTES VISUAIS

1 - COMPETÊNCIAS/HABILIDADES/CONHECIMENTOS QUE DEVEM SER EXPRESSOS MEDIANTE A CAPACIDADE DE:

- a) Compreender a arte como campo epistemológico;
- b) Propor práticas artístico-pedagógicas fundamentadas pelo conhecimento de conceitos pedagógicos e metodológicos;
- c) Compreender a arte como processo histórico em seus diversos contextos sócio-políticos, culturais e econômicos;
- d) Dominar além do conteúdo teórico, técnicas, materiais e instrumentos para propor e realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas;
- e) Analisar, refletir e compreender os diferentes processos de criação visual com seus diferentes instrumentos de ordem material, como manifestações sócio-culturais e históricas;
- f) Conhecer, analisar, refletir e compreender critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins, de caráter filosófico, religioso, histórico, sociológico, antropológico, semiótico, científico, tecnológico, político e econômico entre outros;
- g) Observar, analisar e refletir, estética, ética e criticamente sobre as diversas manifestações e ações da arte nos diferentes contextos sócio-culturais e étnicos, respeitando, preservando e interagindo com o patrimônio artístico local, nacional e internacional, historicamente constituído;
- h) Investigar as articulações dos elementos e componentes básicos das linguagens visual e audiovisual presentes nas produções artísticas em geral e nas do campo da comunicação visual, das novas mídias e artes audiovisuais;
- i) Partindo do processo de criação individual e coletiva, oportunizar momentos de improvisação, composição e repertório nas artes visuais.

2 - CONTEÚDO DA ÁREA DE CONHECIMENTO – ARTES VISUAIS

- a) História da arte em todas as suas linguagens.
- b) Fundamentos e Metodologias no Ensino de Artes Visuais.
- c) Novas tecnologias no campo da Arte e do Ensino.
- d) História do Ensino da Arte.
- e) Avaliação em Arte-educação.
- f) Arte do século XXI. (falta bibliografia).
- g) Conceitos fundamentais da História da Arte.
- h) O ensino da Arte e seus processos criativos.
- i) Multiculturalidade, Pluralidade Cultural, Interculturalidade e suas implicações no contexto escolar.
- j) Elementos da linguagem visual.
- k) Artes visuais no contexto escolar.
- l) A cultura Visual como campo multidisciplinar.

## SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ALVES, Nilda (Org.). **Espaços e imagens na escola**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2001.

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**. São Paulo. Companhia das letras. 1992.

ASSIS, Henrique Lima e RODRIGUES, Edvânia Braz Teixeira (orgs). **O ensino de artes visuais: desafios e possibilidades contemporâneas**. Seduc/Go. Goiânia. 2009.

BARBOSA, Ana Mae (org.). **Arte/Educação contemporânea: consonâncias internacionais**. São Paulo: Cortez, 2005.

BARBOSA, Ana Mae (org.). **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002.

BRASIL. **Linguagens, códigos e suas Tecnologias/Secretaria de Educação Básica** – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

BUORO, A. B. **Olhos que pintam: a leitura da imagem e o ensino da arte**. São Paulo: EDUC/Fapesp/Cortez, 2002.

- CONDURU, Roberto. **Arte Afro-Brasileira**. Orientações Pedagógicas. Lúcia Gouvêa Pimentel e Alexandrino Ducarmo. Belo Horizonte. C/Arte Editora. 2007.
- DERDIK, Edith. **Formas de pensar o desenho**. São Paulo: Ed. Scipione.
- DEWEY, John. **Experiência e educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- FARIAS, Agnaldo. **Folha explica: arte brasileira hoje**. São Paulo. Ed. Publifolha. 2002.
- FERREIRA, S. (Org.). **O Ensino das Artes: construindo caminhos**. São Paulo: Papirus, 2001.
- GOMBRICH, Ernst. **A história da arte**. 4ª ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1985.
- HERNANDEZ, Fernando. **Catadores da Cultura Visual: transformando fragmentos em nova narrativa educacional**. Porto Alegre: Mediação, 2007.
- MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene (Orgs.). **Educação da Cultura Visual: narrativas de ensino e pesquisa**. Santa Maria: Ed. Da UFSM, 2009.
- OLIVEIRA, Marilda; HERNANDEZ, Fernando (Orgs.). **A formação do professor e o ensino de artes visuais**. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2005.
- OSINSKI, Dulce R. **Arte, história e ensino: uma trajetória**. São Paulo: Cortez, 2001.
- ROSSI, Maria Helena Wagner. **Imagens que falam: leitura da arte na escola**. Porto Alegre: Mediação, 2003.
- SILVA, Marco. **Sala de aula interativa**. Rio de Janeiro: Quartet Editora, 2000.

## ÁREA DE CONHECIMENTO – DANÇA

1 - COMPETÊNCIAS/HABILIDADES/CONHECIMENTOS QUE DEVEM SER EXPRESSOS MEDIANTE A CAPACIDADE DE:

- a) Reconhecimento das concepções estéticas, históricas e sociais da dança enquanto manifestação artística e cultural;
- b) Conhecer e dominar linguagens da dança na perspectiva da interpretação e da concepção coreográfica nos seus aspectos técnicos e criativos;
- c) Domínios e conhecimentos indispensáveis à identificação, descrição, compreensão, análise e articulação dos elementos da composição coreográfica e suas interfaces com outras artes;
- d) Reconhecimento e análise de estruturas metodológicas e didáticas relativas ao ensino da Dança em diversos ambientes educacionais;
- e) Domínio das habilidades indispensáveis ao trabalho da dança na perspectiva da inclusão reconhecendo as diferenças e proporcionando a todos vivências plurais e integradoras;
- f) Conhecer, compreender e contextualizar as diferentes manifestações da dança popular e seus significados na construção da cultura da humanidade.

2 - CONTEÚDOS DA ÁREA DE CONHECIMENTO – DANÇA

- a) O ensino da dança na escola: sua trajetória e propostas metodológicas para o ensino da dança no ensino formal e não formal. Compreender os aspectos históricos, sociais e estéticos constitutivos na dança e suas relações na sociedade e cultura.
- b) Processos e princípios da construção das linguagens estéticas na dança.
- c) Comunicação, expressão e criação a partir das diferentes linguagens estéticas da dança na contemporaneidade.
- d) O fazer artístico e a sociedade: cooperação, inter-relação, autonomia e diversidade.
- e) Análise de movimento (coreologia): partes do corpo, dinâmicas do movimento, uso do espaço (progressões, níveis, projeções, tensões, orientação) e das ações.
- f) Diferenciação entre repertório, improvisação, composição coreográfica e apreciação por meio de jogos.
- g) O ensino da dança na perspectiva da inclusão.
- h) A composição coreográfica e as performances como uma possibilidade de educação do sensível.
- i) Introdução ao universo das danças populares brasileiras.
- j) Estudo dos aspectos conceituais, técnicos e estéticos da dança e de sua influência na Educação e na Cultura Brasileira

## SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- ANDRADE, Mário. **Danças dramáticas do Brasil**. I, II e III v. São Paulo: Itatiaia, 1982.
- ANNA, Judith Lynne. **Dança, Sexo e Gênero**. São Paulo: Rocco, 1999

- ARANTES, Antônio A. **O que é cultura popular**. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- BOURCIER, Paul. **História da dança no Ocidente**. SP: Editora Martins Fontes, 1987.
- BRANDÃO, Carlos. R. **O que é folclore**. São Paulo: Brasiliense, 1992.
- DÉBORA B. **Dança- Ensino, sentido e possibilidades na escola**. 3 edição, Associados, SP, 2008.
- FERREIRA, Sueli (org.) **O ensino das artes: construindo caminhos**. SP: Papirus, 2001.
- FRADE, Cássia. **Folclore**. São Paulo: Global, 1997.
- KATZ, Helena. **Brasil descobre a dança, a dança descobre o Brasil**. São Paulo: DBA, 1999.
- LABAN, Rudolf. **Dança moderna educativa**. SP: Ícone, 1990.
- LOBO, Leonora e NAVAS, Cássia. **Arte da composição: teatro do movimento**. Brasília: LGE editora, 2008.
- MARQUES, ISABEL A. **Dançando na escola**. SP: Cortez, 2003.
- MARQUES, ISABEL A. **Ensino de hoje: textos e contextos**. SP: Cortez, 1999.
- NAVAS, Cássia e outros (org.). **Na dança**. SP: Imprensa oficial, 2006.
- NAVAS, Cássia. **Dança e Mundialização**. São Paulo: Hucitec, 1998.
- OSINSKI, Dulce. **Arte, história e ensino: uma trajetória**. SP: Cortez, 2002.
- PETRELLA Paulo e MOMMENSOHN, Maria (orgs). **Reflexões sobre Laban, o mestre do movimento**. Editora Summus, SP, 2006.
- PORPINO, Karenine de O. **Dança é educação: interfaces entre corporeidade e estética**. Natal, RN: EDUFRRN, 2006.
- RANGEL, Lenira. **Pequena viagem pelo mundo da dança**. SP: Moderna, 2006.
- RODRIGUES, Graziela. **Bailarino-pesquisador-intérprete: processo de formação**. RJ: Funarte, 1997.
- STRAZZACAPPA, Márcia. **Entre a arte e a docência: a formação do artista de dança**. Campinas: Papirus, 2006.
- TOLOCKA, Rute e VERLENGIA, Rozangela. **Dança e diversidade humana**. Campinas: Papirus, 2006.

## ÁREA DE CONHECIMENTO – TEATRO

1 - COMPETÊNCIAS/HABILIDADES/CONHECIMENTOS QUE DEVEM SER EXPRESSOS MEDIANTE A CAPACIDADE DE:

- k) Conhecimento da linguagem teatral, suas especificidades e seus desdobramentos, inclusive conceitos e métodos fundamentais à reflexão crítica dos diferentes elementos da linguagem teatral;
- l) Conhecimento da história do teatro, da dramaturgia e da literatura dramática;
- m) Domínio de códigos e convenções próprios da linguagem cênica na concepção da encenação e da criação do espetáculo teatral;
- n) Domínio técnico e expressivo do corpo visando a interpretação teatral;
- o) Domínio técnico construtivo na composição dos elementos visuais da cena teatral;
- p) Conhecimento de princípios gerais de educação e dos processos pedagógicos referentes à aprendizagem e ao desenvolvimento do ser humano como subsídio para o trabalho educacional direcionado para o teatro e suas diversas manifestações;
- q) Capacidade de coordenar o processo educacional de conhecimentos teóricos e práticos sob as linguagens cênica e teatral, no exercício do ensino de Teatro, tanto no âmbito formal como em práticas não-formais de ensino;
- r) Capacidade de auto aprendizado contínuo, exercitando procedimentos de investigação, análise e crítica dos diversos elementos e processos estéticos da arte teatral.

2 - CONTEÚDO DA ÁREA DE CONHECIMENTO – TEATRO

- a) História do Teatro Universal.
- b) Teatro-Educação.
- c) O jogo e o domínio da linguagem teatral.
- d) Teatro-Educação num contexto sócio-político.
- e) Artes cênicas e o desenvolvimento infantil.
- f) O Teatro-Educação e a pesquisa contemporânea de Teatro.
- g) Processo e/ou produto em Teatro-Educação.



h) Improvisação, dramaturgia, encenação, interpretação.

#### **SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

- ARTAUD, Antonin. **O Teatro e seu Duplo**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- BERTHOLD, Margot. **História Mundial do Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- BOAL, Augusto. **Teatro do Oprimido**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- \_\_\_\_\_. **Jogos Para Atores e Não-Atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- \_\_\_\_\_. **Estética do Oprimido**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.
- BONFITTO, Matteo. **O Ator-Compositor**. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- BRECHT, Bertolt. **Estudos sobre Teatro**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.
- BROOK, Peter. **A Porta Aberta**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- CARLSON, Marvin. **Teorias do Teatro**. São Paulo: Unesp, 1999.
- COHEN, Renato. **Performance como Linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- COURTNEY, Richard. **Jogo, Teatro & Pensamento**. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- GASSNER, John. **Mestres do Teatro. v. I e II**. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- GROTOWSKI, Jerzy. **Em Busca de um Teatro Pobre**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.
- JAPIASSU, Ricardo. **Metodologia do Ensino de Teatro**. Campinas: Papyrus, 2001.
- \_\_\_\_\_. **A Linguagem Teatral na Escola**. Campinas: Papyrus, 2007.
- KOUDELA, Ingrid Dormien. **Jogos Teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Brecht: Um Jogo de Aprendizagem**. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- \_\_\_\_\_. **Brecht na Pós-Modernidade**. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- LEHMANN, Hans-Thies. **Teatro Pós-Dramático**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- LOPES, Joana. **Pega Teatro**. Campinas: Papyrus, 1989.
- PUPO, Maria Lúcia de Souza Barros. **No Reino da Desigualdade**. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- ROSENFELD, Anatol. **Teatro Épico**. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- ROUBINE, Jean-Jacques. **A Linguagem da Encenação Teatral**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Introdução às Grandes Teorias do Teatro**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- SPOLIN, Viola. **Improvisação para o Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- \_\_\_\_\_. **O Jogo Teatral no Livro do Diretor**. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- \_\_\_\_\_. **O Jogo Teatral na Sala de Aula: O Livro do Professor**. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- STANISLAVSKI, Constantin. **A Preparação do Ator**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- \_\_\_\_\_. **A Construção da Personagem**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- \_\_\_\_\_. **A Criação de um Papel**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- SZONDI, Peter. **Teoria do Drama Moderno**. São Paulo: Cosac Naify, 2001.

#### **ÁREA DE CONHECIMENTO – MÚSICA (Alterado pelo Edital Complementar n.002)**

1 - COMPETÊNCIAS/HABILIDADES/CONHECIMENTOS QUE DEVEM SER EXPRESSOS MEDIANTE A CAPACIDADE DE:

- a) Compreender a música como campo epistemológico;
- b) Propor práticas musicais fundamentadas pelo conhecimento de conceitos pedagógicos e metodológicos;
- c) Conhecer e utilizar com clareza o vocabulário específico da música;
- d) Compreender a música como processo histórico em seus diversos contextos sócio-políticos, culturais e econômicos;
- e) Dominar técnicas instrumentais, além do conteúdo teórico e conceitual;

- f) Apreciar música em suas diversidades estéticas;
- g) Observar, analisar e refletir, tanto estética, quanto ética e criticamente sobre as diversas manifestações e ações da música nos diferentes contextos sócio-culturais e étnicos;
- h) Investigar as articulações dos elementos e componentes básicos da linguagem musical presentes nas produções artísticas em geral;
- i) Partindo do processo de criação individual e coletivo, oportunizar momentos de improvisação, composição e repertório em música;
- j) Intervir na sociedade de acordo com suas manifestações culturais, demonstrando sensibilidade e criação artísticas e excelência prática;
- k) Atuar nos diferenciados espaços culturais e, especialmente, em articulação com instituição de ensino específico de Música;
- l) Estimular criações musicais e sua divulgação como manifestação do potencial artístico.

## 2- CONTEÚDO DA ÁREA DE CONHECIMENTO – MÚSICA

- a) Elementos da linguagem musical: tonalidades; transposição; acordes; intervalos; escalas maiores, menores, de tons inteiros e modais; leitura rítmica; solfejo.
- b) Estrutura e formas musicais.
- c) História da Música universal e brasileira.
- d) Classificação vocal.
- e) Aspectos da regência para conjuntos instrumentais e/ou corais.
- f) Saúde e higiene vocal.
- g) Fundamentos e Metodologias no Ensino de Música.
- h) Novas tecnologias no campo da Música e do Ensino.
- i) Avaliação em Música.
- j) O Ensino da Música e seus processos criativos.
- k) A música no contexto escolar.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- BENNETT, Roy. **Forma e Estrutura na Música**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1982
- CANDE, Roland de. **História Universal da Música**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2001.
- GROUT, Donald J. & PALISCA, Claude V. **História da Música Ocidental**. Lisboa: Gradiva, 1997.
- HENTSCHE, Liane; BEN. Luciana Del. **Ensino de Música: proposta pra pensar e agir em sala de aula**. São Paulo: Moderna, 2003.
- HINDEMITH, Paul. **Harmonia Tradicional**. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale: 1949.
- MARIZ, Vasco. **História da Música Brasileira**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2005.
- MED, Bohumil. **Teoria da Musica**. 4º Edição. Brasília: Musimed,1996.
- \_\_\_\_\_. **Solfejo**. 3º Edição. Brasília: Musimed,1986.
- MONTEIRO, Tereza (Org.). **Práticas de Ensinar Música**. Porto Alegre: Sulinas, 2009.
- PENNA, Maura. **Professores de música nas escolas públicas de ensino fundamental e médio: uma ausência significativa**. Revista da ABEM, Porto Alegre, n. 7, p. 7-19, 2002.
- PENNA, Maura (Org.). **O dito e o feito: política educacional e arte no ensino médio**. João Pessoa: Manufatura, 2003.
- ROCHA, Ricardo. **Regência, uma arte complexa**. Rio de Janeiro: Ibis Libris, 2004.
- SCHAFFER, R. Murray. **A Afinação do Mundo**. São Paulo: UNESP, 2001.
- \_\_\_\_\_. **O Ouvido Pensante**. São Paulo: UNESP, 2001.
- SOUZA, Jusamara. **Aprender e Ensinar Música no Cotidiano**. Porto Alegre: Sulinas, 2009.
- SOUZA, Jusamara; HENTSCHE, Liane. **Avaliação em Música: reflexões e práticas**. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

SWANWICK, Keith. **Ensinando Música Musicalmente**. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

ZANDER, Oscar. **Regência Coral**. Porto Alegre: Movimento, 1987.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (Pedagogia)

### 1. EDUCAÇÃO E CONTEXTO SOCIAL: ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA/LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL/POLÍTICAS EDUCACIONAIS

1. A relação sociedade, teorias pedagógicas e políticas educacionais no Brasil.
- 1.2. Bases legais que norteiam a educação brasileira
- 1.3. A organização e a estrutura dos sistemas de ensino no Brasil
- 1.4. Educação infantil, educação para os anos iniciais do ensino fundamental, educação de adolescentes, Jovens e adultos, educação para a diversidade

### 2. A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

- 2.1. As perspectivas de formação docente
- 2.2. Formação inicial e formação continuada
- 2.3. Saberes especializados da docência
- 2.4. A pesquisa na formação e na prática dos professores
- 2.5. Dimensão ética da profissão docente
- 2.6. Identidade e profissionalização

### 3. A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA

- 3.1. Planejamento educacional
- 3.2. Parâmetros curriculares nacionais
- 3.3. Projeto político pedagógico
- 3.4. Projetos de ensino e de aprendizagem
- 3.5. Plano de aula

### 4. AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

- 4.1. A avaliação como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem :os sujeitos e os objetos de avaliação
- 4.2. Concepções de avaliação da aprendizagem e práticas avaliativas
- 4.3. Processos e instrumentos de avaliação

### 5. O DESAFIO DE SABER ENSINAR

- 5.1. As tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas
- 5.2. Disciplina, indisciplina e motivação da aprendizagem
- 5.3. Interdisciplinaridade e transversalidade
- 5.4. Aprender: compreender ou memorizar?

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ANDRÉ, Marli (org). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas, SP, Papyrus,2001.

AQUINO, Júlio Groppa. **Indisciplina: o contraponto das escolas democráticas**. São Paulo : Moderna, 2003.

ARROYO, Miguel Gonzáles. **Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens**. Petrópolis: Vozes, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 6.571 de 17 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o atendimento educacional especializado.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n. 9394/96 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez.1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Organização: Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008)**. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/seesp>>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 01/2000**. Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12816&Itemid=866](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12816&Itemid=866)>.

CATANI, Denice Barbara; GALLEGO, Rita de Cassia. **Avaliação**. São Paulo: Editora UNES, 2009.

DALMÁS, Ângelo. **Planejamento participativo na escola: elaboração, acompanhamento e avaliação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 6ª ed. 1998.

Educação & Sociedade: revista quadrimestral de ciências da educação. **Dossiê Políticas Curriculares e Decisões Epistemológicas**. Centro de estudos Educação e Sociedade. Campinas, ano XXI, n.73, dez. 2000.

Educação & Sociedade: revista quadrimestral de ciências da educação. **Formação de profissionais da educação, políticas e tendências**. Centro de estudos educação e sociedade. Campinas, ano XX, n.68. Especial, dez.1999.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. **Autonomia da Escola: princípios e propostas**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2004.

GALVÃO, Izabel; Henri Wallon: **Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis, 1995. (Educação e Conhecimento).

GERALDI, Corinta Maria Grisolia; FIORENTINI, Dario; PEREIRA, Elisabete Monteiro de A. **Cartografias do trabalho docente: professor (a) pesquisador (a)**. Campinas, SP, Mercado das Letras, 1998.

GOIÁS. **Resolução CEE/GO Nº 194 de 19 de agosto de 2005**. Estabelece diretrizes para avaliação escolar e aprovação do projeto político pedagógico. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6571.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6571.htm)>.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GÓMEZ, Pérez. A função e a formação do professor no ensino para a compreensão: diferentes perspectivas. In: SACRISTAN, Gimeno e GÓMEZ, Pérez. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998

GUIMARÃES, Ana Archangelo. **O coordenador pedagógico e a educação continuada**. São Paulo: Loyola, 1998.

HADJI, Carles, **Avaliação desmistificada**. Trad. Patrícia C. Ramos, Porto Alegre ARTMED Editora, 2001.

INTER-AÇÃO. Revista da Faculdade de Educação da UFG, **Dossiê infância**. Goiânia: Editora da UFG, v.33, n.2, jul./dez.2008.

HOFFMANN, Jussara. Pontos e contrapontos: do pensar ao agir em avaliação. Porto Alegre: Mediação, 1998.

INTER-AÇÃO. Revista da Faculdade de Educação da UFG, **Dossiê educação inclusiva**. Goiânia: Editora da UFG, v.31, n.2, jul./dez.2006.

KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Isabel (orgs). **Infância: fios e desafios da pesquisa**. Campinas, SP: Papyrus, 1996.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 1998.

LIMA, L. **A escola como organização educativa**. São Paulo: Cortez, 2001.

LISITA, Verbena Moreira; SOUSA Luciana Freire (org.) **Políticas Educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

LÜCK, Heloisa. **A gestão participativa na escola**. Petrópolis: Vozes, 2008. (Série Cadernos de Gestão, 3)

MACHADO, Maria Lúcia (org.) **Encontros e Desencontros em Educação Infantil**. São Paulo: Cortez, 2002.

MANTOAN, M. T. E.; PRIETO, R.G.; ARANTES, V.A. (Org). **Inclusão escolar: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2006.

MOYSÉS, Lúcia Maria. **O desafio de saber ensinar**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

- MARTINS, Pura Lúcia Oliver. **A Didática e as contradições da prática**. Campinas, SP: Papirus, 1988.
- MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti, et al. **Escola e aprendizagem da docência: processos de Investigação e formação**. São Carlos : EdUFSCar, 2002.
- NÓVOA, Antonio.(org). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- OLIVEIRA, Inês B. e PAIVA, Jane. **Educação de Jovens e Adultos**. Petrópolis, RJ: DP et. Alii, 2009.
- PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Editora Ática, 1997.
- PONTUSCHKA, Nídia Nacib (org.) **Ousadia no diálogo: interdisciplinaridade na escola pública**. São Paulo : Loyola, 2001.
- REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues; MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti (orgs.). **Formação de professores, práticas pedagógicas e escola**. São Carlos : EdUFSCar, 2002.
- REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico cultural da educação**. Petrópolis: Vozes, 2007.
- RIOS, Terezinha Azeredo Rios. **Ética e Competência**. São Paulo, Cortez, 2005.
- \_\_\_\_\_. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. São Paulo: Cortez, 2001
- SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. Campinas: Autores Associados, 2006.
- ROSA, Dalva E. Gonçalves, SOUZA.Vanilton Camilo (org.). **Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- SCHIMIDT, Saraí. **A educação em tempos de globalização**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- STAINBACK, Susan e STAINBACK, Willian. **Inclusão: um guia para educadores**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. **Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 5ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2004.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. São Paulo: Libertad, 2006.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro, et. Al. **Licenciatura em Pedagogia**. Campinas, SP, Papirus, 1997.
- VEIGA, I. P. A. (Org.). **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível**. 12ª ed. Campinas: Papirus, 1995.